

## [Oração Pedro Oliveira]

### [Leitura do Dia]

Naquele tempo, comentavam alguns que o Templo estava ornado com belas pedras e piedosas ofertas. Jesus disse-lhes: «Dias virão em que, de tudo o que estais a ver, não ficará pedra sobre pedra: tudo será destruído». Eles perguntaram-Lhe: «Mestre, quando sucederá isto? Que sinal haverá de que está para acontecer?». Jesus respondeu: «Tende cuidado; não vos deixeis enganar, pois muitos virão em meu nome e dirão: "Sou eu"; e ainda: "O tempo está próximo". Não os sigais. Quando ouvirdes falar de guerras e revoltas, não vos alarmeis: é preciso que estas coisas aconteçam primeiro, mas não será logo o fim». Disse-lhes ainda: «Há de erguer-se povo contra povo e reino contra reino. Haverá grandes terremotos e, em diversos lugares, fomes e epidemias. Haverá fenómenos espantosos e grandes sinais no céu». Mas antes de tudo isto, deitar-vos-ão as mãos e hão-de perseguir-vos, entregando-vos às sinagogas e às prisões, conduzindo-vos à presença de reis e governadores, por causa do meu nome. Assim tereis ocasião de dar testemunho. Tende presente em vossos corações que não deveis preparar a vossa defesa. Eu vos darei língua e sabedoria a que nenhum dos vossos adversários poderá resistir ou contradizer. Sereis entregues até pelos vossos pais, irmãos, parentes e amigos. Causarão a morte a alguns de vós e todos vos odiarão por causa do meu nome; mas nenhum cabelo da vossa cabeça se perderá. Pela vossa perseverança salvareis as vossas almas».

Lc 21, 5\_19

### [Graça a Pedir]

Pai, ajuda-me a crescer na fé por entre as adversidades

### [Reflexão]

No evangelho de hoje, Jesus anuncia a destruição do Templo de Jerusalém, centro da vida e identidade religiosas dos Judeus, o Povo de Deus, de onde vieram muitos dos primeiros seguidores de Cristo. Este evento traumático foi acompanhado de uma série de tribulações – guerras, desastres naturais, epidemias -, que puseram à prova aqueles seguidores de Cristo, que tiveram assim “ocasião de dar testemunho”, muitas vezes contra família e amigos, e crescer na fé. Mas essa caminhada na fé não é solitária, pois Deus está sempre presente – “eu vos darei língua e sabedoria a que nenhum dos vossos adversários poderá resistir ou contradizer” -, garantindo-nos que, na perseverança do testemunho, estará a salvação.

- Como reagimos às tribulações da nossa vida? Reconhecemos a presença de Deus, damos testemunho cristão e perseveramos?
- Enquanto católicos LGBT, como olhamos para a nossa orientação sexual? Somos capazes de ver nela uma adversidade – a “destruição do Templo” das expectativas que temos sobre nós próprios e que os outros têm de nós - que pode, através das tribulações, fazer-nos crescer na fé em Cristo?

